



SUS

CONASS

II Mostra de Experiências Exitosas da Gestão Estadual do SUS para Recuperação das Coberturas Vacinais



Secretaria da Saúde  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

vacina: comunicação pública na prevenção da febre amarela em SP

Autores: Maria Ligia Bacciotte Ramos Nerger, Daniela Aparecida Alves dos Santos, Regiane A. Cardoso de Paula, Tatiana Lang D'Agostini, Gisele Dias de Freitas, Georgia Rodrigues, Amanda Stefane Alves Pereira e Audrey Arantes da Costa





Cenário Epidemiológico (2024/2025)

O Estado de São Paulo enfrentou um período sazonal desafiador entre julho de 2024 e fevereiro de 2025, caracterizado pela circulação ativa do vírus da Febre Amarela (FA) em corredores ecológicos.

- **Doença**

Imunoprevenível: alta letalidade em casos graves.

- **Vigilância Ativa:**

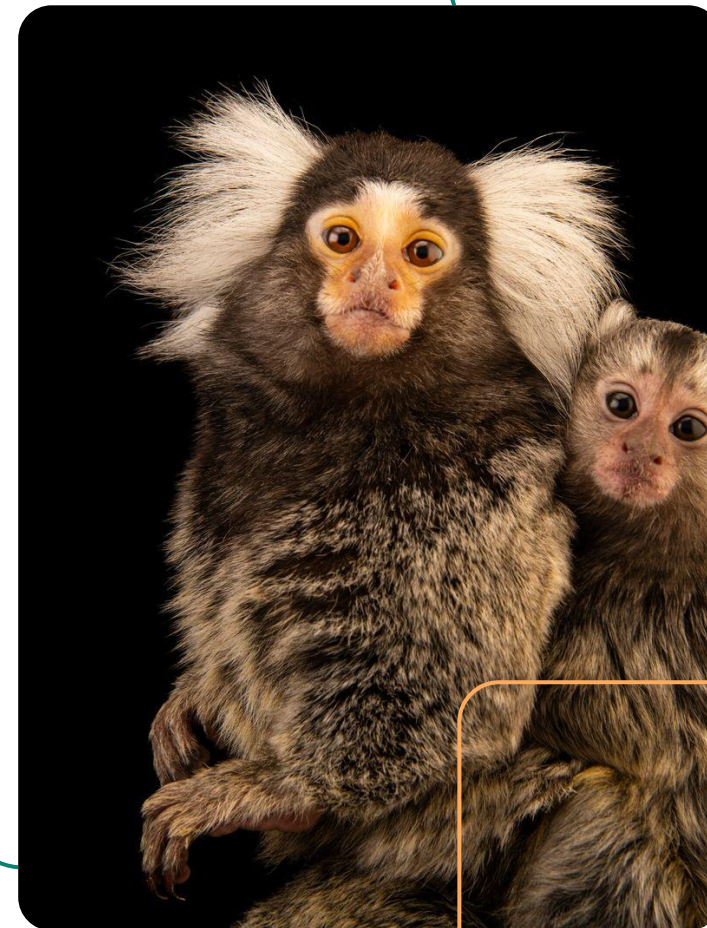
monitoramento contínuo de epizootias (macacos) e casos humanos para antecipação de surtos.

- **Áreas de Risco:**

predomínio em regiões rurais e de mata densa.

- **Alerta Sazonal:**

intensificação das ações de prevenção e ampliação da cobertura vacinal em municípios críticos.





Desafios e Indicadores

A febre amarela apresenta elevada letalidade em casos graves. Dos 66 casos registrados no Estado de São Paulo, 62 pacientes não eram vacinados, evidenciando a vulnerabilidade da população.

Casos Humanos Registrados

Casos: 66

Casos NÃO VACINADOS

Casos: 62

ÓBITOS CONFIRMADOS

ÓBITOS: 37



A maioria dos registros ocorreu em **regiões rurais e de mata**



Histórico

Recomendação da vacina foi ampliada em 2019, para todo o Estado exigindo rápida adaptação logística.



Heterogeneidade

Diferenças marcantes na cobertura vacinal entre regiões antigas e as de recomendação recente.



Sazonalidade

O período sazonal intensificou o alerta para ações urgentes de monitoramento e prevenção.



Plano de Comunicação

Para reduzir o risco de casos graves e óbitos, as Secretarias de Estado da Saúde e de Comunicação (SES e SECOM) de São Paulo estruturaram um plano de comunicação em duas frentes:



Profissionais e gestores de saúde

- foco na identificação precoce de casos;
- prevenção da doença por meio de documentos técnicos;
- boletins epidemiológicos;
- alertas para viajantes;
- capacitações presenciais;
- campanhas de vacinação diretamente nas escolas, reduzindo barreiras logísticas para os pais;
- inteligência geográfica para antecipar a movimentação viral;
- webinários.



Plano de Comunicação

Público Geral:

Campanha de utilidade pública, com linguagem simples, foco preventivo e orientação direta à população;

Estratégia multicanal, com veiculação em TV aberta e por assinatura, rádio, portais e mídias digitais;

Atuação contínua nas redes sociais, com conteúdos informativos e de fácil compreensão;

Divulgação de orientações sobre vacinação, sintomas e formas de prevenção;

Ampliação da presença de porta-vozes em entrevistas para rádios, TVs, portais e veículos digitais;

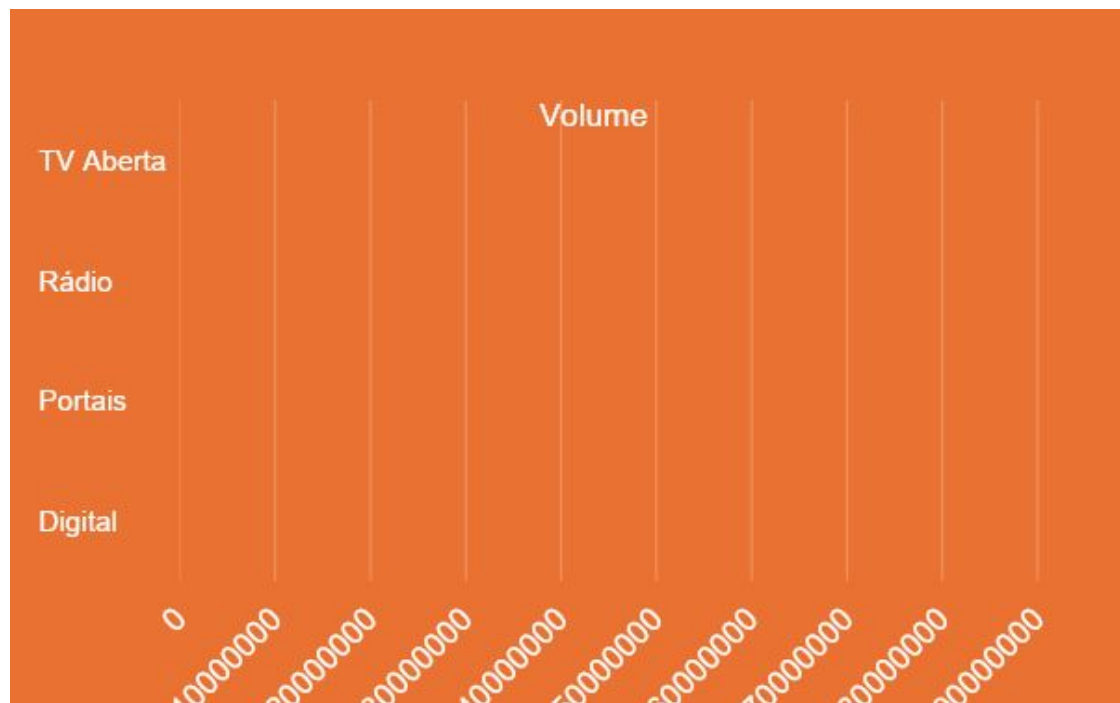
Atendimento permanente à imprensa, com respostas rápidas e alinhadas às informações técnicas;

Produção e distribuição de conteúdos

IMPRESA	MÍDIA DIGITAL	REDES SOCIAIS
<p>Estado de SP já tem 9 casos de febre amarela, 5 deles fatais</p> <p>Genial estadual afirma que pacientes vítimas da doença não estavam vacinados e tenta ampliar imunização</p> <p>MASSA AMARELA</p> <p>governo de São Paulo é responsável por não ter feito campanha de vacinação para febre amarela. No entanto, para evitar surtos, a Secretaria de Saúde, e não apenas a Defesa Civil, deve atuar na prevenção. Também é preciso regularizar o acesso aos postos de vacinação para evitar filas e garantir o acesso público.</p> <p>Em nota, o estado informou que "quatro casos têm sido tratados com sucesso e cinco outros estão em fase de observação". Segundo o órgão, há 10 casos de febre amarela em São Paulo, sendo que cinco são fatais. O estado também informou que não há casos de febre amarela em outros estados do Brasil.</p> <p>Prevenção: A vacinação de Monitoiro da Saúde para febre amarela é de 99%, mas apenas de 90% em SP. O governo pediu o reforço de doses de vacina.</p> <p>Marina afirmou que já há imunização de febre amarela em macacos, o que é importante para a prevenção da doença. Como macaco é o reservatório da doença, SP está ficando em alerta ao perceber que há casos de febre amarela em macacos.</p> <p>De acordo com Regina de Paula, coordenadora de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde de SP, a doença ocorre em macacos silvestres e não é transmitida para humanos. Ela afirmou que a vacinação de macacos é uma medida preventiva para evitar a transmissão da doença para humanos.</p> <p>— Em SP, não há casos de febre amarela em humanos, mas há casos em macacos. Isso é importante porque a doença pode ser transmitida de macacos para humanos.</p> <p>— Em SP, não há casos de febre amarela em humanos, mas há casos em macacos. Isso é importante porque a doença pode ser transmitida de macacos para humanos.</p>	<p>Febre amarela: Macacos não transmitem a doença, ressalta especialista</p> <p>Diretora de Vigilância Epidemiológica esclarece papel dos primatas na doença e destaca importância do monitoramento de mortes de animais</p> <p>MACACO É VÍTIMA DA FEBRE AMARELA TANTO QUANTO SE HUMANOS", AFIRMA ESPECIALISTA À CNN</p> <p>Mina Garcia foi uma das primeiras a falar que macacos não transmitem a doença para humanos. Ela afirmou que a vacinação de macacos é uma medida preventiva para evitar a transmissão da doença para humanos.</p>	<p>MITOS & VERDADES</p> <p>FEBRE AMARELA</p> <p>VOCÊ SABE DIFERENCIAR?</p> <p>Secretaria de Saúde SÃO PAULO</p>



Comunicação 360°



 **Investimento total**
R\$ 2 milhões

Online



Veículos





Resultados



Resultados Outras mídias

META

55.945 milhões
impressões

TIKTOK

14,6 milhões
impressões

PORTAL

35,9 milhões
impressões

RÁDIO

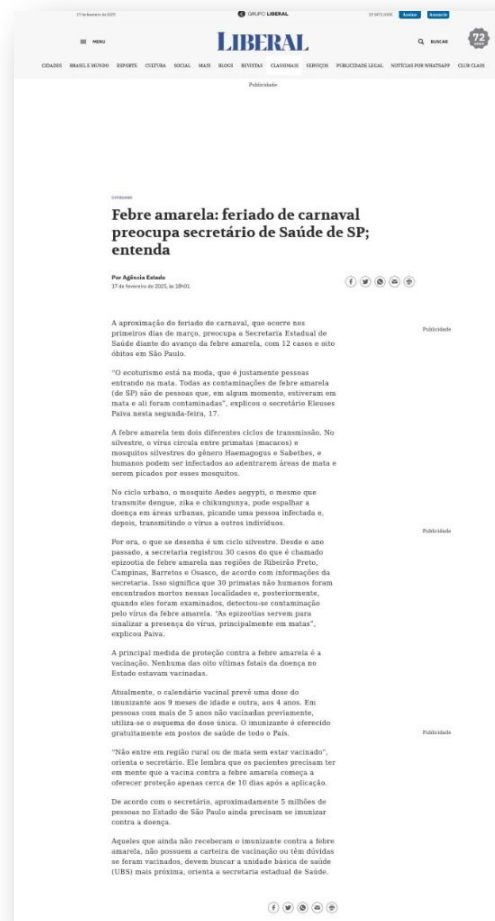
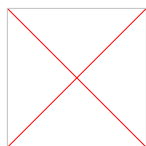
6,5 milhões
Alcance





Resultados

Mais de 1.200 notícias foram publicadas, de forma espontânea, a respeito do tema, com destaque nos principais veículos do país, além da repercussão em todas as regiões do Estado.



FEBRE AMARELA

Estado de São Paulo registra quatro mortes por febre amarela em 2025

Secretaria da Saúde reforça orientação para que todos aqueles que não se vacinaram recebam o imunizante

É DE UM CONTEÚDO

28 jan 2025 às 13h26
Atualizado: 28 jan 2025 às 14h34

EDIÇÃO IMPRESSA

Ouvir o texto A- A+

SÃO PAULO O estado de São Paulo já registra quatro mortes por febre amarela e oito casos em 2025, conforme dados da Secretaria de Estado da Saúde compilados até esta terça-feira (28). O número é maior que o acumulado do último ano, quando foram registrados dois casos, um deles resultando em óbito.

Segundo a pasta, os locais prováveis de infecção são os municípios de Socorro (quatro casos), Joanópolis (dois casos) e Tuiuti (um caso). No oitavo caso, o paciente foi infectado em Itapeva, Minas Gerais. Dos sete casos autóctones de São Paulo, foram registrados quatro óbitos. A SES não informou em quais municípios foram registradas as mortes.

Após o registro do primeiro caso de febre amarela do ano no estado, no dia 13, o Governo de São Paulo reforçou a orientação para que todos aqueles que ainda não se imunizaram se vacinem contra a doença. A vacina é a principal ferramenta de prevenção e controle da febre amarela.

Impacto da estratégia: crescimento 2025

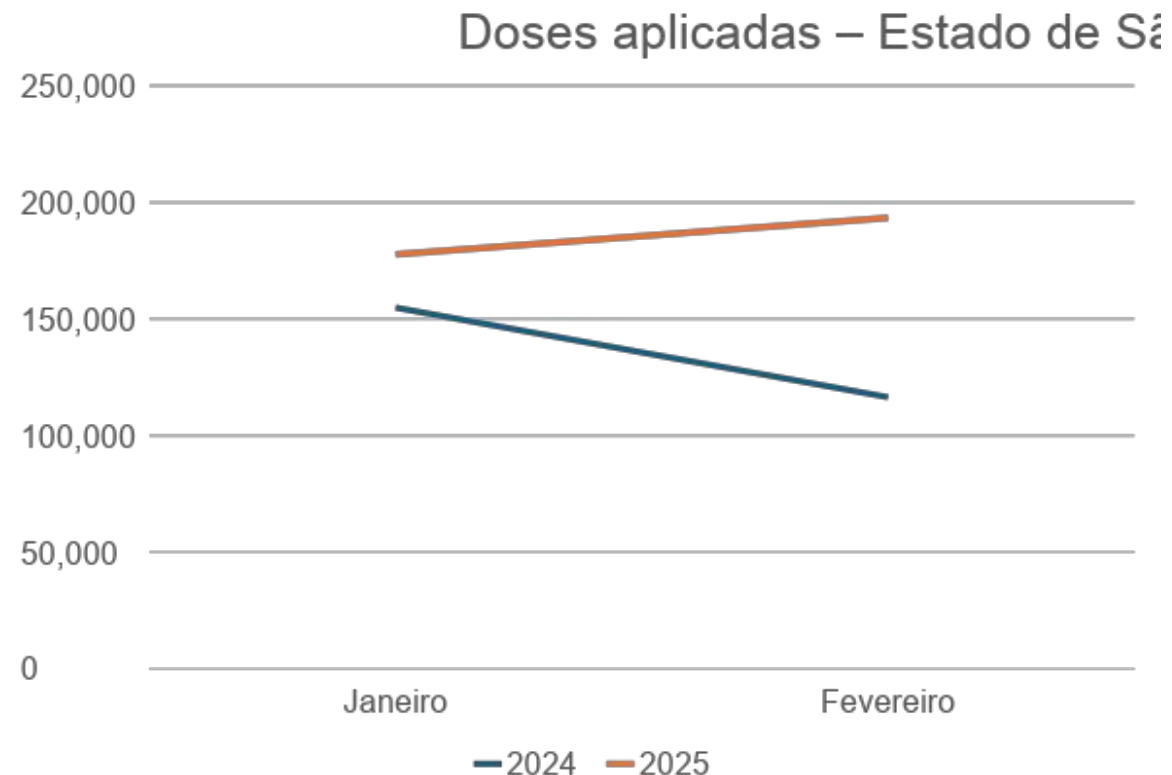


Eficiência:

O aumento significativo na aplicação de doses demonstra que a comunicação direcionada gerou busca ativa por parte da população.

Redução de Risco:

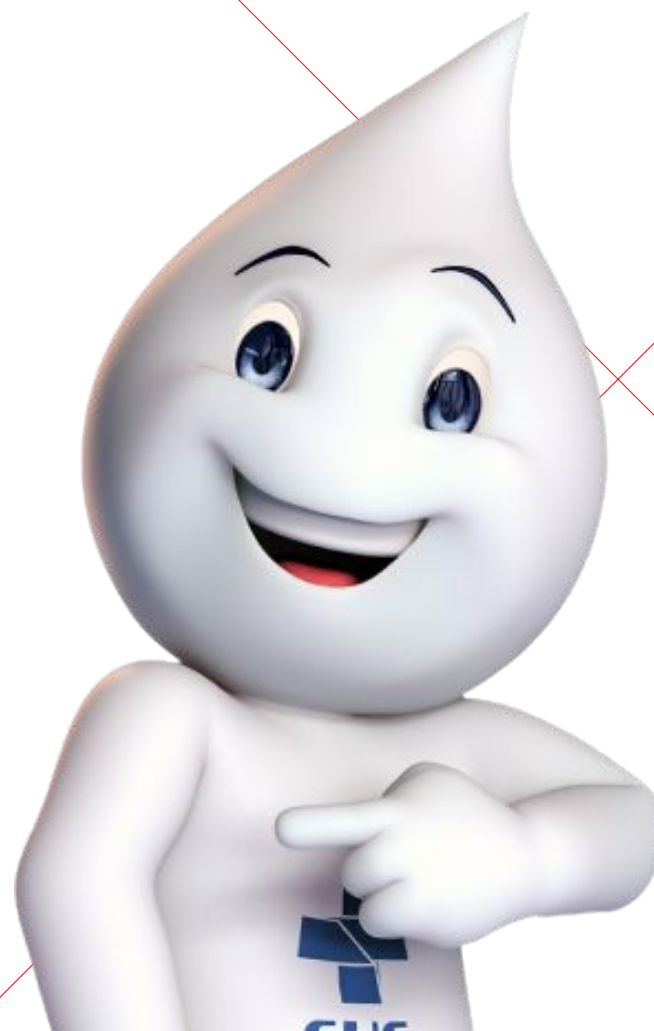
Cada dose aplicada representa uma potencial redução de caso grave em áreas de circulação viral confirmada.





Conclusão

As ações alcançaram resultados concretos, com ampliação da cobertura vacinal, maior conscientização da população e redução do risco de novos casos. O case demonstrou que uma estratégia integrada de comunicação e mobilização social é decisiva para fortalecer a confiança, ampliar a adesão à vacinação e transformar informação em proteção.





OBRIGADA!

Assessoria de Comunicação –
SES-SP

Georgia Rodrigues
(grodrigues@saude.sp.gov.br)

Amanda Alves
(asapereira@saude.sp.gov.br)





*A força dos Estados na
garantia do direito à Saúde*

www.conass.org.br

Ed. Parque Cidade Corporate, Setor Comercial Sul
Quadra 9, Torre C, Sala 1105 | 1102
Fone: (61) 3222.3000 | conass@conass.org.br